

Nome: Júlia Beatriz Francisco

Idade: 14 anos Série: 9º

Escola: Escola Estadual Vasco Santos

Endereço: R. Lucas Donizete Menezes, 215 - Pão de Açúcar III

Título: Portas abertas: por força ou leitura e imaginação?

Ler e imaginar, duas palavras tão importantes mas ao mesmo tempo excluídas da cultura brasileira. A leitura é basicamente a chave para a imaginação, local em que tudo se inicia e onde se dá o primeiro passo rumo à criatividade. Imaginar é pensar em todas as possibilidades, é se perguntar a todo momento: “e se...?”, é abrir uma porta e estar diante de um universo paralelo onde tudo é possível.

Atualmente a nação brasileira se vê separada dos livros, provavelmente por motivo da falta de tempo ou outras prioridades, pois na maioria das vezes, em momentos tediosos, a população prefere navegar na internet pelo celular do que viajar por vários lugares utilizando simples folhas escritas, sejam elas de qualquer gênero.

Deve-se frisar a importância da leitura, que está presente em cada momento do cotidiano, desde a hora que se adormece, em jornais, bulas, receitas, dentre outros. Porém, a imaginação sempre deve andar do mesmo passo, deixando uma brecha na mente do leitor, destinada ao entendimento, conhecimento e ao pensamento.

Infelizmente, muitas livrarias estão falindo e os únicos possibilitados a ajudá-las são os cidadãos, então é necessário que adquiram o hábito da leitura e conquistem ideias incríveis, imaginando coisas que são consideradas surreais para alguns, mas bem próximas à realidade dos cidadãos leitores.

